

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

CONSOLIDADO

Estado do Rio de Janeiro



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

CONSOLIDADO

Estado do Rio de Janeiro

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

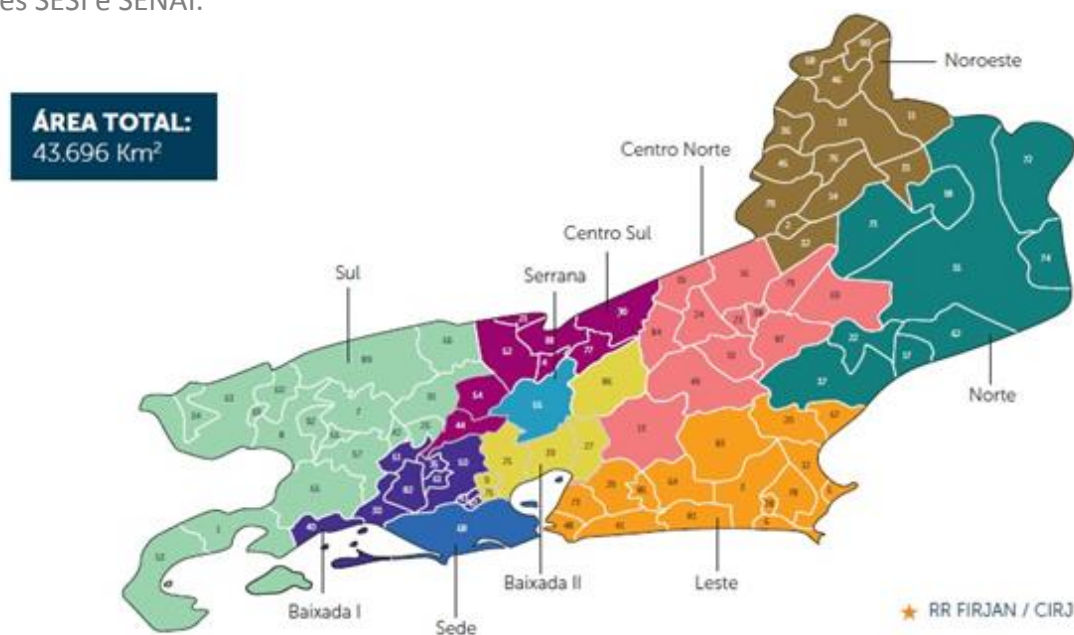
RETRATOS REGIONAIS

Estado do Rio de Janeiro

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia do estado do Rio de Janeiro e das Representações Regionais do Sistema Firjan: Baixada I, Baixada II, Centro-Norte, Centro-Sul, Leste, Noroeste, Norte, Região Serrana, Sede e Sul, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- | | | | |
|------------------------------|--------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| 1 ANGRA DOS REIS | 24 DUAS BARRAS | 47 NILÓPOLIS | 70 SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA |
| 2 APERIBÉ | 25 DUQUE DE CAXIAS ★ | 48 NITERÓI ★ | 71 SÃO FIDÉLIS |
| 3 ARARUAMA | 26 ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN | 49 NOVA FRIBURGO ★ | 72 SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA |
| 4 AREAL | 27 GUAPIMIRIM | 50 NOVA IGUAÇU ★ | 73 SÃO GONÇALO |
| 5 ARMAÇÃO DOS BÚZIOS | 28 IGUAABA GRANDE | 51 PARACAMBI | 74 SÃO JOÃO DA BARRA |
| 6 ARRAIAL DO CABO | 29 ITABORAÍ | 52 PARAIBA DO SUL | 75 SÃO JOÃO DE MERITI |
| 7 BARRA DO PIRAI | 30 ITAGUAÍ | 53 PARATY | 76 SÃO JOSÉ DE UBA |
| 8 BARRA MANSÁ | 31 ITALVA | 54 PATY DO ALFERES | 77 SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO |
| 9 BELFORD ROXO | 32 ITAOCARA | 55 PETRÓPOLIS ★ | 78 SÃO PEDRO DA ALDEIA |
| 10 BOM JARDIM | 33 ITAPERUNA ★ | 56 PINHEIRAL | 79 SÃO SEBASTIÃO DO ALTO |
| 11 BOM JESUS DO ITABAPOANA | 34 ITATIAIA | 57 PIRAI | 80 SAPUCAIA |
| 12 CABO FRIO | 35 JAPERI | 58 PORCIÚNCULA | 81 SAQUAREMA |
| 13 CACHOEIRAS DE MACACU | 36 LAJE DO MURIAÉ | 59 PORTO REAL | 82 SEROPÉDICA |
| 14 CAMBUCI | 37 MACAÉ | 60 QUATIS | 83 SILVA JARDIM |
| 15 CAMPOS DOS GOYTAÇAZES ★ | 38 MACUCO | 61 QUEIMADOS | 84 SUMIDOURO |
| 16 CANTAGALO | 39 MAGÉ | 62 QUISSAMÁ | 85 TANGUÁ |
| 17 CARAPEBUS | 40 MANGARATIBA | 63 RESENDE ★ | 86 TERESÓPOLIS |
| 18 CARDOSO MOREIRA | 41 MARICÁ | 64 RIO BONITO | 87 TRAJANO DE MORAES |
| 19 CARMO | 42 MENDES | 65 RIO CLARO | 88 TRÊS RIOS |
| 20 CASIMIRO DE ABREU | 43 MESQUITA | 66 RIO DAS FLORES | 89 VALENÇA |
| 21 COMENDADOR LEVY GASPARIAN | 44 MIGUEL PEREIRA | 67 RIO DAS OSTRAS | 90 VARRÊ-SAI |
| 22 CONCEIÇÃO DE MACABU | 45 MIRACEMA | 68 RIO DE JANEIRO ★ | 91 VASSOURAS |
| 23 CORDEIRO | 46 NATIVIDADE | 69 SANTA MARIA MADALENA | 92 VOLTA REDONDA |

Resumo Executivo

Os 17 milhões de habitantes do estado do Rio, representam 8,1% da população total do Brasil em 2016. Os noventa e dois municípios do estado, distribuídos em 10 regiões geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 671 bilhões em 2014, o que representou 11,6% da economia nacional. Entre 2008 e 2014, o valor da produção estadual cresceu (15,2%) abaixo do observado na média nacional (+20,7%).

O setor de Serviços (R\$ 301,9 bilhões) foi responsável por quase metade do PIB fluminense (45,0%) em 2014, seguido pela Indústria¹ (R\$ 171,7 bilhões), que contribuiu com um quarto da produção estadual (25,6%), o equivalente a 14,5% do PIB da Indústria nacional.

Em 2015, o estado empregava 4,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, 9,3% do total nacional. O setor de Serviços (2,1 milhões) concentrava o maior número de empregos formais no estado (46,3%), seguido pelo Comércio (860 mil). A Indústria (749 mil), por sua vez, foi responsável por empregar 16,8% dos trabalhadores do estado. Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho do Rio cresceu (9,0%) a taxa semelhante à observada no Brasil (+9,1%).

A Indústria de Transformação concentrava 49,4% da mão de obra na Indústria fluminense. Como destaque, a Indústria Naval, que reunia no estado do Rio o maior polo do país (41,1%). Outros segmentos com forte presença: Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal (13,0%), Instalação de máquinas e equipamentos (13,7%) e Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis (12%). Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação no estado do Rio, metade (50,6%) já concluiu o ensino médio, mas 12,5% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

O Rio de Janeiro registrava cerca de 288 mil empresas, o que representava 7,3% do total do país. Estabelecimentos industriais eram 35,5 mil (10,6% do total estadual), sendo 16,9 mil Indústrias de Transformação (5,9%). Destacam-se *Vestuário*, *Produtos Alimentícios*, *Produtos de Metal* e *Produtos de minerais não-metálicos*. Entre as empresas da Indústria de Transformação na região, 96,6% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), 95,7% dos municípios fluminenses foram avaliados com desenvolvimento moderado ou alta, na edição 2015 (Ano-base 2013). Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que dentre os 54 municípios do estado do Rio analisados², 46 apresentaram Gestão Difícil ou Crítica.

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

²Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de 38 municípios do estado do Rio não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

POPULAÇÃO



- **16,6 milhões** de habitantes em 2016
- **8,1%** da população do Brasil

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população do estado do Rio era de 16,6 milhões de habitantes, o que representava 8,1% da população do Brasil. A capital destaca-se como a região mais populosa, concentrando quase 40% da população do estado, seguido pelas regiões Leste (16,9%) e Baixada II (13,9%). Por sua vez, a região Centro-Sul (1,4%) concentrava o menor contingente populacional do estado.

Com relação à dinâmica populacional, as regiões Sul (+4,8%), Leste (+7,6%) e Norte (+7,6%) foram os vetores do crescimento observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Contudo, o Estado do Rio apresentou crescimento (+4,0%) abaixo do observado no país (+7,9%) nesse período, com nenhuma regional superando a média nacional. Os dados dos censos anteriores já apontavam a redução da representatividade do estado no Brasil, que vem decrescendo desde 1991.

POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO POR REPRESENTAÇÕES REGIONAIS - TABELA 1

Representação Regional	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação no estado (2016)
Baixada I	1.623.205	1.492.221	1.626.369	1.668.011	2,6%	10,0%
Baixada II	1.406.036	2.041.269	2.225.604	2.309.610	3,8%	13,9%
Centro-Norte	335.331	356.823	379.986	388.675	2,3%	2,3%
Centro-Sul	186.612	212.477	226.896	232.695	2,6%	1,4%
Leste	1.774.588	2.152.859	2.619.884	2.818.971	7,6%	16,9%
Noroeste	273.062	297.837	317.493	324.890	2,3%	2,0%
Norte	611.576	699.292	849.515	913.748	7,6%	5,5%
Região Serrana	255.468	286.537	295.917	298.158	0,8%	1,8%
Sede	5.480.768	5.857.904	6.320.446	6.498.837	2,8%	39,1%
Sul	861.060	994.887	1.127.819	1.182.401	4,8%	7,1%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	100,0%
Brasil	146.825.475	169.872.856	190.755.799	205.873.492	7,9%	
Participação do ERJ no Brasil	8,7%	8,5%	8,4%	8,1%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.



- **R\$ 671,1 bilhões** de PIB em 2014
- **11,6%** da economia do Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio foi de R\$ 671,1 bilhões em 2014, o que representava 11,6% do PIB brasileiro. O setor de Serviços (R\$ 301,9 bilhões) respondeu por menos da metade da economia fluminense (45,0%), seguido pela Indústria (R\$ 171,7 bilhões), que registrou participação de 25,6%. Vale destacar que o setor possuía participação na produção nacional (14,5%) acima dos demais setores.

Entre 2008 e 2014, a economia fluminense cresceu (+15,2%) abaixo da média brasileira (20,7%). O setor de Serviços (+28,5) foi a atividade que apresentou a maior expansão, seguida pela Administração Pública (+16,2%). A Indústria, por sua vez, apresentou a menor expansão entre os setores (+3,0%), impactando a arrecadação de impostos (+1,9%).

PIB DO ESTADO DO RIO POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					do Estado	do setor no Brasil
Indústria	166.704	171.230	171.684	3,0%	25,6%	14,5%
Serviços	234.923	289.125	301.915	28,5%	45,0%	11,1%
Administração Pública	88.565	99.917	102.899	16,2%	15,3%	12,6%
Agropecuária	2.077	2.570	2.841	36,8%	0,4%	1,1%
Impostos	90.063	98.127	91.738	1,9%	13,7%	11,4%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%	100,0%	11,6%
Brasil	4.787.219	5.609.496	5.778.953	20,7%		
Participação do ERJ no Brasil	12,2%	11,8%	11,6%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

A capital fluminense, assim como em termos populacionais, respondeu por grande parte do PIB estadual (44,7%). Destacaram-se também as regiões Leste (15,4%), Norte (14,3%), Baixada II (7,6%) e região Sul (7,4%). Em conjunto, as demais cinco regionais responderam por apenas 10,6% do PIB do estado.

Em oito das dez regiões, o setor de Serviços foi a principal atividade econômica: Baixada I, Baixada II, Centro-Norte, Centro-Sul, Noroeste, Serrana, Sede e Sul. A Indústria, por sua vez, teve maior contribuição no PIB das regiões Norte e Leste, que concentravam o maior polo industrial, com participação no PIB da indústria fluminense de respectivamente, 32,4% e 24,6%. Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais na região Norte foram Construção Civil e Extração de Petróleo e gás, na região Leste a *Indústria Naval* foi destaque.

PIB NOMINAL DAS REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DO RIO POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Representação Regional	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB do Estado	Participação no PIB do Brasil
Baixada I	5.814	19.301	9.824	65	3.170	38.175	5,7%	0,7%
Baixada II	5.496	25.180	13.235	343	6.827	51.081	7,6%	0,9%
Centro-Norte	1.556	3.112	2.482	468	735	8.353	1,2%	0,1%
Centro-Sul	1.488	2.848	1.502	190	869	6.897	1,0%	0,1%
Leste	42.185	38.717	16.816	276	5.638	103.631	15,4%	1,8%
Noroeste	753	2.968	2.034	381	500	6.635	1,0%	0,1%
Norte	55.551	27.724	7.064	577	4.728	95.645	14,3%	1,7%
Região Serrana	3.274	4.985	1.824	69	1.213	11.366	1,7%	0,2%
Sede	40.757	158.104	40.485	72	60.431	299.850	44,7%	5,2%
Sul	14.809	18.975	7.633	400	7.627	49.444	7,4%	0,9%
Estado do Rio	171.684	301.915	102.899	2.841	91.738	671.077	100,0%	11,6%
Brasil	1.183.094	2.722.857	816.808	249.975	806.219	5.778.953		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Representação Regional	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Baixada I	15,2%	50,6%	25,7%	0,2%	8,3%
Baixada II	10,8%	49,3%	25,9%	0,7%	13,4%
Centro-Norte	18,6%	37,2%	29,7%	5,6%	8,8%
Centro-Sul	21,6%	41,3%	21,8%	2,8%	12,6%
Leste	40,7%	37,4%	16,2%	0,3%	5,4%
Noroeste	11,3%	44,7%	30,7%	5,7%	7,5%
Norte	58,1%	29,0%	7,4%	0,6%	4,9%
Região Serrana	28,8%	43,9%	16,0%	0,6%	10,7%
Sede	13,6%	52,7%	13,5%	0,0%	20,2%
Sul	30,0%	38,4%	15,4%	0,8%	15,4%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%
Brasil	20,5%	47,1%	14,1%	4,3%	14,0%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **4,4 milhões** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **9,3%** do total do Brasil

Em 2015, o mercado de trabalho¹ do estado do Rio empregava 4,4 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 9,3% do Brasil. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores do estado (2,1 milhões), seguido por Comércio (860,4 mil) e Administração Pública (758,4 mil).

Quanto à distribuição regional, mais da metade dos empregados concentravam-se na capital fluminense (56,6%). Destacavam-se também as regiões Leste (12,3%), Baixada II (7,6%), Sul (6,2%), Norte (6,0%) e Baixada I (5,1%). Em conjunto, as demais quatro regiões (Centro-Norte, Centro-Sul, Noroeste e Serrana) empregavam apenas 6,2% da mão de obra do Estado do Rio.

A Indústria respondeu por 16,8% dos trabalhadores, com 748.932 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (369,8 mil), seguido por Construção Civil (274,7 mil), SIUP – Serviços Industriais de Utilidade Pública (59,3 mil), Extração de Petróleo e gás (37,1 mil) e Extração mineral, exceto Petróleo e gás (8 mil).

Nos segmentos da indústria de transformação, destacam-se *Vestuário e acessórios* (46,5 mil), *Produtos alimentícios* (40,5 mil) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (27,3 mil).

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho estadual cresceu (+9,0%) a taxa semelhante à nacional (+9,1%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento no número de postos de trabalho formais (+13,8%), seguido por Comércio (+10,4%) e Indústria (+3,5%), influenciada positivamente por Construção Civil (+17,3%) e Extração de Petróleo e gás (+12,6%). Por outro lado, Indústria de Transformação (-5,3%) e Extração mineral, exceto Petróleo e gás (-6,0%) e Agricultura (-3,3%) recuaram no período.

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de -237.361 postos de trabalho no estado em 2016. Influenciaram esse resultado negativo principalmente os setores de Serviços (-98.979) e Indústria (-113.112), com destaque para Construção Civil (-73.628) e Indústria de Transformação (-31.342).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

²O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

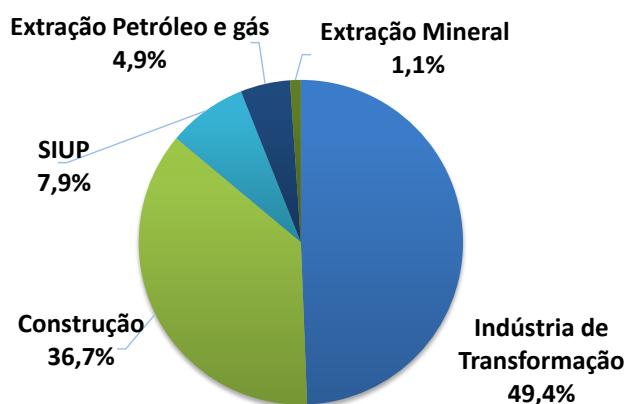
NÚMERO DE EMPREGADOS DO ESTADO DO RIO POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque					Participação no total de empregados - 2015		Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016	
					Do ERJ	do setor no Brasil		
Indústria	723.378	843.792	748.932	3,5%	16,8%	7,1%	-113.112	
Indústria de Transformação	390.629	413.128	369.846	-5,3%	8,3%	5,1%	-31.342	
Produtos alimentícios	40.438	40.545	40.504	0,2%	0,9%	2,6%	-2.115	
Bebidas	12.757	13.890	13.872	8,7%	0,3%	10,7%	-691	
Produtos do fumo	1.682	1.041	1.200	-28,7%	0,0%	8,7%	15	
Têxtil	7.790	7.191	6.456	-17,1%	0,1%	2,5%	-370	
Vestuário e acessórios	55.149	52.543	46.494	-15,7%	1,0%	7,6%	-2.991	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3.965	3.276	3.002	-24,3%	0,1%	0,9%	-57	
Produtos de madeira	2.476	2.457	2.092	-15,5%	0,0%	1,2%	-304	
Papel e celulose	9.042	8.175	7.552	-16,5%	0,2%	4,3%	-258	
Gráfica	10.920	11.692	10.511	-3,7%	0,2%	9,3%	-549	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	15.719	18.691	18.110	15,2%	0,4%	12,0%	-411	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	15.477	15.194	13.622	-12,0%	0,3%	6,0%	-842	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	5.176	5.433	5.572	7,7%	0,1%	13,0%	-273	
Farmacêutica	10.196	9.224	8.900	-12,7%	0,2%	8,6%	-13	
Produtos de borracha	5.982	6.794	6.401	7,0%	0,1%	7,3%	-38	
Artigos de plásticos	18.627	20.738	18.775	0,8%	0,4%	5,8%	-1.619	
Produtos de minerais não-metálicos	21.858	23.116	21.314	-2,5%	0,5%	5,0%	-2.502	
Metalurgia	24.274	25.169	23.651	-2,6%	0,5%	11,1%	-838	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	29.925	30.536	27.303	-8,8%	0,6%	6,0%	-3.317	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	4.091	4.361	3.474	-15,1%	0,1%	2,4%	-413	
Material elétrico	4.521	5.903	4.930	9,0%	0,1%	2,3%	-496	
Máquinas e equipamentos	25.494	25.838	23.940	-6,1%	0,5%	5,4%	-2.162	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	15.466	13.759	10.522	-32,0%	0,2%	2,5%	-1.179	
Indústria naval	24.809	35.901	22.656	-8,7%	0,5%	41,1%	-7.626	
Indústria ferroviária	980	935	855	-12,8%	0,0%	9,3%	-148	
Indústria aeronáutica	2.806	2.866	2.989	6,5%	0,1%	10,6%	218	
Outros equipamentos de transporte	458	413	401	-12,4%	0,0%	1,6%	-92	
Mobiliário	7.509	8.431	7.545	0,5%	0,2%	2,9%	-574	
Produtos diversos	11.117	13.288	12.369	11,3%	0,3%	7,9%	-932	
Instalação de máquinas e equipamentos	1.925	5.728	4.834	151,1%	0,1%	13,7%	-765	
Construção	234.181	319.580	274.713	17,3%	6,2%	10,6%	-73.628	
Serviços Industriais de Utilidade Pública	57.108	60.993	59.285	3,8%	1,3%	12,3%	-1.643	
Extração de Petróleo e gás	32.909	41.044	37.053	12,6%	0,8%	65,0%	-5.690	
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	8.551	9.047	8.035	-6,0%	0,2%	4,4%	-809	
Comércio	779.506	881.588	860.391	10,4%	19,3%	9,1%	-24.422	
Administração pública	745.063	785.101	758.373	1,8%	17,0%	8,2%	-717	
Serviços	1.809.831	2.107.972	2.059.595	13,8%	46,3%	11,9%	-98.979	
Agropecuária	22.304	22.927	21.568	-3,3%	0,5%	1,4%	-131	
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%	100,0%	9,3%	-237.361	
Brasil	44.068.355	49.571.510	48.060.807	9,1%			-1.321.994	
Participação do ERJ no Brasil	9,3%	9,4%	9,3%					

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO - 2015



Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

369,8 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Na Indústria de Transformação, Vestuário e acessórios (46,5 mil), Produtos alimentícios (40,5 mil), Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos (27,3 mil) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores no estado do Rio em 2015.

Em termos de representatividade nacional, destaque para a *Indústria Naval*, que reunia no estado do Rio o maior polo do país (41,1%). Outros segmentos com forte presença: *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (13,0%), *Instalação de máquinas e equipamentos* (13,7%), Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis (12%) e *Metalurgia* (11,1%). Os empregos da Indústria de Transformação no estado do Rio representavam 5,1% do total do setor no Brasil.

Quanto à distribuição regional, vale destacar que 23 dos 29 setores da Indústria de Transformação concentravam o maior polo do estado na capital fluminense. As exceções são *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (Baixada I), *Metalurgia* (Sul), *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (Sul), *Indústria naval* (Sul), *Indústria Ferroviária* (Centro-Sul) e *Instalação de máquinas e equipamentos* (Sul).

NÚMERO DE EMPREGADOS DO ESTADO DO RIO POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		do estado	do seg. no Brasil	da Ind. Transf do Brasil
Vestuário e acessórios	46.494	12,6%	7,6%	0,6%
Produtos alimentícios	40.504	11,0%	2,6%	0,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	27.303	7,4%	6,0%	0,4%
Máquinas e equipamentos	23.940	6,5%	5,4%	0,3%
Metalurgia	23.651	6,4%	11,1%	0,3%
Indústria naval	22.656	6,1%	41,1%	0,3%
Produtos de minerais não-metálicos	21.314	5,8%	5,0%	0,3%
Artigos de plásticos	18.775	5,1%	5,8%	0,3%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	18.110	4,9%	12,0%	0,3%
Bebidas	13.872	3,8%	10,7%	0,2%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	13.622	3,7%	6,0%	0,2%
Produtos diversos	12.369	3,3%	7,9%	0,2%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	10.522	2,8%	2,5%	0,1%
Gráfica	10.511	2,8%	9,3%	0,1%
Farmacêutica	8.900	2,4%	8,6%	0,1%
Papel e celulose	7.552	2,0%	4,3%	0,1%
Mobiliário	7.545	2,0%	2,9%	0,1%
Demais Indústrias	42.206	11,4%	3,1%	0,6%
Indústria da Transformação do ERJ	369.846	100,0%		
Indústria de Transformação do Brasil	7.185.512			
Participação do ERJ no Brasil	5,1%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

50,6% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação do Estado do Rio, metade possuía ensino médio completo (50,6%) em 2015, participação inferior à média nacional (52,7%). No total, eram 187.262 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Vestuário e acessórios* (21.761). Dos 29 segmentos pesquisados, 13 não possuíam metade de seus empregados com ensino médio.

A média de empregados analfabetos no Estado do Rio (0,2%) foi inferior à nacional (0,6%). 26 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos, mas nenhum com participação superior a 1% do total.

A presença de empregados com ensino superior no estado do Rio (14,0%) foi superior à média nacional (9,6%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (81,9%), *Farmacêutica* (48,5%) e *Química*, exceto *Perfumaria e Farmacêutica* (23,9%).



	RIO	BRASIL
Superior completo	14,0%	9,6%
Médio completo	50,6%	52,7%
Fundamental completo	22,7%	21,6%
Fundamental Incompleto	12,5%	15,4%
Analfabeto	0,2%	0,6%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO RIO POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	210	0,5%	8.165	20,2%	11.915	29,4%	18.502	45,7%	1.712	4,2%	40.504
Bebidas	11	0,1%	1.546	11,1%	2.613	18,8%	8.396	60,5%	1.306	9,4%	13.872
Produtos do fumo	0	0,0%	84	7,0%	126	10,5%	546	45,5%	444	37,0%	1.200
Têxtil	11	0,2%	1.078	16,7%	1.970	30,5%	3.029	46,9%	368	5,7%	6.456
Vestuário e acessórios	64	0,1%	7.122	15,3%	15.501	33,3%	21.761	46,8%	2.046	4,4%	46.494
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	13	0,4%	518	17,3%	1.046	34,8%	1.280	42,6%	145	4,8%	3.002
Produtos de madeira	6	0,3%	426	20,4%	649	31,0%	969	46,3%	42	2,0%	2.092
Papel e celulose	9	0,1%	1.168	15,5%	1.865	24,7%	3.871	51,3%	639	8,5%	7.552
Gráfica	4	0,0%	696	6,6%	2.028	19,3%	5.793	55,1%	1.990	18,9%	10.511
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	41	0,2%	494	2,7%	287	1,6%	2.461	13,6%	14.827	81,9%	18.110
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	11	0,1%	1.244	9,1%	2.153	15,8%	6.961	51,1%	3.253	23,9%	13.622
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	3	0,1%	511	9,2%	1.087	19,5%	3.447	61,9%	524	9,4%	5.572
Farmacêutica	2	0,0%	197	2,2%	487	5,5%	3.899	43,8%	4.315	48,5%	8.900
Produtos de borracha	2	0,0%	304	4,7%	940	14,7%	4.418	69,0%	737	11,5%	6.401
Artigos de plásticos	26	0,1%	2.126	11,3%	4.856	25,9%	9.807	52,2%	1.960	10,4%	18.775
Produtos de minerais não-metálicos	145	0,7%	5.821	27,3%	6.564	30,8%	7.785	36,5%	999	4,7%	21.314
Metalurgia	4	0,0%	1.019	4,3%	2.339	9,9%	17.152	72,5%	3.137	13,3%	23.651
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	59	0,2%	3.719	13,6%	7.425	27,2%	14.303	52,4%	1.797	6,6%	27.303
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	7	0,2%	188	5,4%	404	11,6%	2.054	59,1%	821	23,6%	3.474
Material elétrico	6	0,1%	385	7,8%	975	19,8%	3.080	62,5%	484	9,8%	4.930
Máquinas e equipamentos	12	0,1%	1.415	5,9%	3.555	14,8%	14.406	60,2%	4.552	19,0%	23.940
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6	0,1%	794	7,5%	2.372	22,5%	5.978	56,8%	1.372	13,0%	10.522
Indústria naval	16	0,1%	3.916	17,3%	6.079	26,8%	10.987	48,5%	1.658	7,3%	22.656
Indústria ferroviária	0	0,0%	115	13,5%	215	25,1%	412	48,2%	113	13,2%	855
Indústria aeronáutica	0	0,0%	47	1,6%	259	8,7%	2.187	73,2%	496	16,6%	2.989
Outros equipamentos de transporte	2	0,5%	59	14,7%	138	34,4%	187	46,6%	15	3,7%	401
Mobiliário	19	0,3%	1.179	15,6%	2.497	33,1%	3.574	47,4%	276	3,7%	7.545
Produtos diversos	8	0,1%	1.192	9,6%	2.578	20,8%	7.355	59,5%	1.236	10,0%	12.369
Instalação de máquinas e equipamentos	3	0,1%	659	13,6%	897	18,6%	2.662	55,1%	613	12,7%	4.834
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846
Brasil	40.747	0,6%	1.110.088	15,4%	1.554.820	21,6%	3.788.324	52,7%	691.533	9,6%	7.185.512

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS



- **288,3 mil** empresas em 2015
- **7,3%** do total do Brasil

O estado do Rio possuía 289 mil empresas em 2015¹, o que representava 7,3% do total do Brasil. Na distribuição por setores, Serviços (147,1 mil) e Comércio (103,1 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, os dois setores representavam 86,8% do total de empresas do estado.

A Indústria (30,5 mil) respondeu por 10,6% dos estabelecimentos fluminenses, assim distribuídos: Indústria de Transformação (16,9 mil), Construção Civil (12,1 mil), SIUP (823), Extração Mineral, exceto Petróleo e gás (443) e Extração de Petróleo e gás (210). Na indústria de transformação, destaque para *Vestuário e acessórios* (3,8 mil), *Produtos alimentícios* (1,8 mil) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (1,8 mil).

Entre 2010 a 2015, o número de estabelecimentos no estado cresceu (12,8%) abaixo da média brasileira (16,7%). A Indústria foi o setor que apresentou a maior expansão (18,6%), com destaque para Construção Civil (39,5%) e Indústria de Transformação (7,4%).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

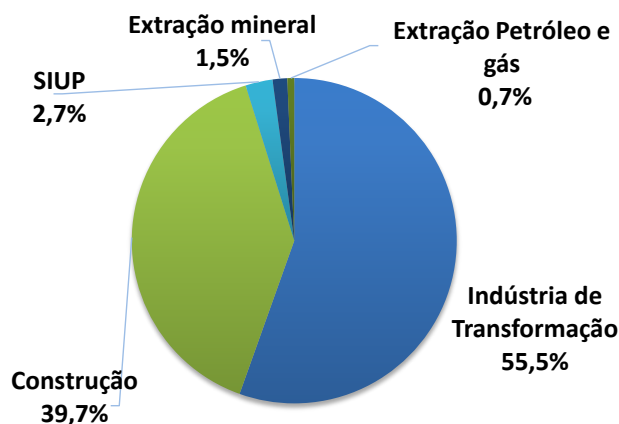
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO ESTADO DO RIO POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					do ERJ	do setor no Brasil
Indústria	25.712	31.232	30.494	18,6%	10,6%	5,1%
Indústria de Transformação	15.754	17.238	16.914	7,4%	5,9%	4,9%
Produtos alimentícios	1.778	1.786	1.849	4,0%	0,6%	4,0%
Bebidas	170	174	170	0,0%	0,1%	6,9%
Produtos do fumo	11	6	8	-27,3%	0,0%	3,4%
Têxtil	391	391	387	-1,0%	0,1%	3,5%
Vestuário e acessórios	3.882	4.062	3.844	-1,0%	1,3%	6,9%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	219	211	196	-10,5%	0,1%	1,6%
Produtos de madeira	346	340	321	-7,2%	0,1%	2,1%
Papel e celulose	264	269	256	-3,0%	0,1%	5,8%
Gráfica	992	1.057	1.018	2,6%	0,4%	7,1%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	44	45	47	6,8%	0,0%	7,9%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	413	393	378	-8,5%	0,1%	5,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	116	111	106	-8,6%	0,0%	7,1%
Farmacêutica	117	93	95	-18,8%	0,0%	11,4%
Produtos de borracha	123	103	101	-17,9%	0,0%	3,8%
Artigos de plásticos	637	623	597	-6,3%	0,2%	5,2%
Produtos de minerais não-metálicos	1.231	1.376	1.362	10,6%	0,5%	4,8%
Metalurgia	285	264	251	-11,9%	0,1%	6,2%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	1.554	1.846	1.830	17,8%	0,6%	4,4%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	190	233	228	20,0%	0,1%	4,8%
Material elétrico	290	332	332	14,5%	0,1%	4,9%
Máquinas e equipamentos	877	1.127	1.135	29,4%	0,4%	4,6%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	195	240	234	20,0%	0,1%	3,6%
Indústria naval	208	295	297	42,8%	0,1%	28,9%
Indústria ferroviária	18	17	18	0,0%	0,0%	10,7%
Indústria aeronáutica	33	27	30	-9,1%	0,0%	8,8%
Outros equipamentos de transporte	21	37	53	152,4%	0,0%	8,8%
Mobiliário	589	723	716	21,6%	0,2%	3,2%
Produtos diversos	609	812	797	30,9%	0,3%	5,5%
Instalação de máquinas e equipamentos	151	245	258	70,9%	0,1%	5,0%
Construção	8.678	12.477	12.104	39,5%	4,2%	5,2%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	641	839	823	28,4%	0,3%	6,3%
Extração de Petróleo e gás	181	209	210	16,0%	0,1%	47,7%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	458	469	443	-3,3%	0,2%	5,4%
Comércio	94.793	104.009	103.115	8,8%	35,8%	6,8%
Administração pública	827	746	747	-9,7%	0,3%	4,2%
Serviços	127.120	144.940	147.082	15,7%	51,0%	9,8%
Agropecuária	7.159	6.924	6.856	-4,2%	2,4%	2,1%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%	100,0%	7,3%
Brasil	3.403.448	3.949.979	3.971.108	16,7%		
Participação da região no ERJ	7,5%	7,3%	7,3%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO - 2015



16,9 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (3.844), *Produtos alimentícios* (1.849) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (1.830) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade nacional, o destaque ficou por conta da *Indústria Naval* (28,9%), assim como nos dados de mercado de trabalho. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação do estado do Rio representavam 4,9% do total do setor no Brasil.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO ESTADO DO RIO POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no Brasil	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	3.844	22,7%	6,9%	1,1%
Produtos alimentícios	1.849	10,9%	4,0%	0,5%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	1.830	10,8%	4,4%	0,5%
Produtos de minerais não-metálicos	1.362	8,1%	4,8%	0,4%
Máquinas e equipamentos	1.135	6,7%	4,6%	0,3%
Gráfica	1.018	6,0%	7,1%	0,3%
Produtos diversos	797	4,7%	5,5%	0,2%
Mobiliário	716	4,2%	3,2%	0,2%
Artigos de plásticos	597	3,5%	5,2%	0,2%
Têxtil	387	2,3%	3,5%	0,1%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	378	2,2%	5,0%	0,1%
Material elétrico	332	2,0%	4,9%	0,1%
Produtos de madeira	321	1,9%	2,1%	0,1%
Indústria naval	297	1,8%	28,9%	0,1%
Demais Indústrias	2.051	12,1%	4,4%	0,6%
Indústria de Transformação do ERJ	16.914	100,0%		
Indústria de Transformação do Brasil	348.623			
Participação do ERJ no Brasil	4,9%			

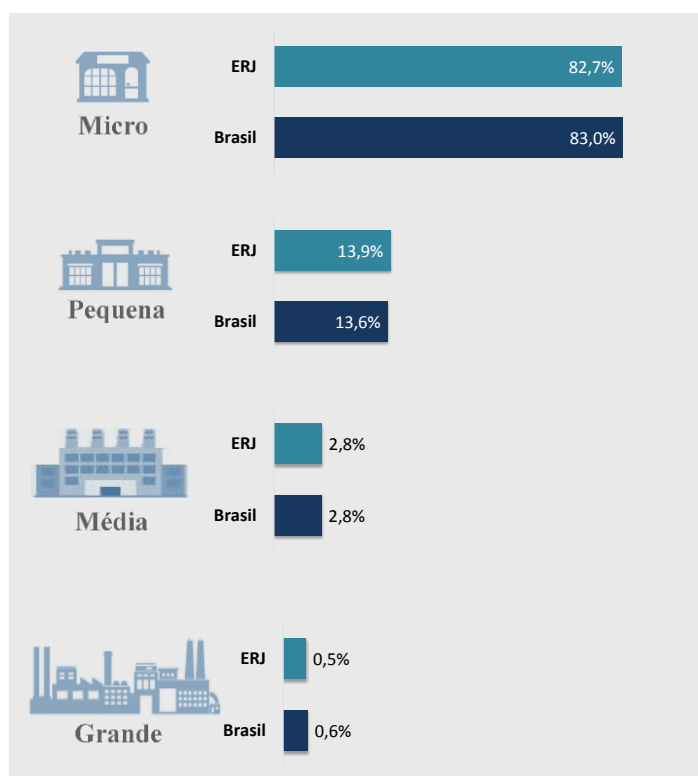
Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

96,6% dos estabelecimentos eram micro e pequenas empresas

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação no Estado do Rio (96,6%) consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era igual à observada no Brasil (96,6%). Eram 15.050 MPE no estado do Rio, com destaque para o número de estabelecimentos no segmento de *Vestuário e acessórios* (3.404).

As empresas de médio porte representavam 2,8% dos estabelecimentos, participação igual à observada no país (2,8%). Entre os 29 segmentos industriais, destaque para *Produtos alimentícios* (52), *Vestuário e acessórios* (50) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (42).



As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,5% do total de estabelecimentos no estado, participação inferior à observada no país (0,6%). No total, eram 85 estabelecimentos com mais de 500 empregados no estado do Rio em 2015, com destaque para a *Indústria Naval* (8), *Produtos alimentícios* (8) e *Bebidas* (8).

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO RIO POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	1.424	82,0%	252	14,5%	52	3,0%	8	0,5%	1.736	
Bebidas	107	64,8%	40	24,2%	10	6,1%	8	4,8%	165	
Produtos do fumo	4	50,0%	2	25,0%	1	12,5%	1	12,5%	8	
Têxtil	292	82,0%	49	13,8%	14	3,9%	1	0,3%	356	
Vestuário e acessórios	3.027	87,5%	377	10,9%	50	1,4%	5	0,1%	3.459	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	158	90,3%	13	7,4%	3	1,7%	1	0,6%	175	
Produtos de madeira	277	93,3%	20	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	297	
Papel e celulose	166	70,9%	51	21,8%	15	6,4%	2	0,9%	234	
Gráfica	853	91,9%	68	7,3%	5	0,5%	2	0,2%	928	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	21	46,7%	7	15,6%	11	24,4%	6	13,3%	45	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	251	69,0%	80	22,0%	30	8,2%	3	0,8%	364	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	70	69,3%	18	17,8%	10	9,9%	3	3,0%	101	
Farmacêutica	44	50,0%	21	23,9%	18	20,5%	5	5,7%	88	
Produtos de borracha	75	78,1%	17	17,7%	2	2,1%	2	2,1%	96	
Artigos de plásticos	398	69,5%	136	23,7%	36	6,3%	3	0,5%	573	
Produtos de minerais não-metálicos	1.023	79,4%	242	18,8%	22	1,7%	2	0,2%	1.289	
Metalurgia	184	76,7%	45	18,8%	5	2,1%	6	2,5%	240	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	1.418	84,4%	216	12,9%	42	2,5%	4	0,2%	1.680	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	178	82,8%	30	14,0%	7	3,3%	0	0,0%	215	
Material elétrico	251	82,3%	46	15,1%	8	2,6%	0	0,0%	305	
Máquinas e equipamentos	843	81,0%	156	15,0%	36	3,5%	6	0,6%	1.041	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	168	75,0%	34	15,2%	20	8,9%	2	0,9%	224	
Indústria naval	187	69,3%	58	21,5%	17	6,3%	8	3,0%	270	
Indústria ferroviária	7	43,8%	8	50,0%	1	6,3%	0	0,0%	16	
Indústria aeronáutica	18	62,1%	8	27,6%	1	3,4%	2	6,9%	29	
Outros equipamentos de transporte	45	93,8%	2	4,2%	1	2,1%	0	0,0%	48	
Mobiliário	581	89,7%	58	9,0%	8	1,2%	1	0,2%	648	
Produtos diversos	628	86,1%	83	11,4%	15	2,1%	3	0,4%	729	
Instalação de máquinas e equipamentos	190	86,4%	25	11,4%	4	1,8%	1	0,5%	220	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	
Brasil	262.759	83,0%	42.927	13,6%	8.955	2,8%	1.842	0,6%	316.483	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado ou alto em **95,7%** dos municípios do estado do Rio

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

O IFDM 2015 analisou o desenvolvimento socioeconômico dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro na edição de 2015 (Ano-base: 2013). A grande maioria (95,7%) das cidades fluminenses apresentaram desenvolvimento moderado ou alto no IFDM, enquanto no Brasil a média foi de apenas 68,1%. Entre as regiões, destaque para o Sul fluminense, com três cidades entre o Top 10 do estado e nenhuma entre os 10 piores.

Resende, Nova Friburgo, Niterói, Rio de Janeiro, Macaé, Itaperuna, Volta Redonda, Pirai, Petrópolis e Teresópolis foram os municípios fluminenses mais bem avaliados no IFDM 2015 (ano-base 2013), dentre os quais os oito primeiros estão entre o Top 500 nacional. Vale destacar que os cinco primeiros colocados Resende, Nova Friburgo, Niterói, Rio de Janeiro e Macaé estão consolidadas no topo do ranking fluminense desde o início da série histórica do IFDM, em 2005, nunca tendo ficado fora do Top 10 estadual.

Primeiro colocado no ranking estadual, Resende se distingue nacionalmente por apresentar alto grau de desenvolvimento nas três áreas analisadas pelo IFDM – no Brasil há apenas outras 30 cidades nessa condição. A cidade avançou (+0,9%) no índice geral frente a 2010, com avanço em dois dos três indicadores do IFDM. Entre 2010 e 2013, apenas três municípios evoluíram nas três vertentes de desenvolvimento: Niterói, Itaperuna e Pirai.

10 MAIORES RESULTADOS DO IFDM 2013 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Resende	1º	119º	0,8362	0,8441	0,9%	0,8259	0,8301	0,9027	0,8774	0,7800	0,8248
Nova Friburgo	2º	186º	0,8375	0,8314	-0,7%	0,8236	0,7831	0,8674	0,8325	0,8214	0,8786
Niterói	3º	192º	0,7822	0,8314	6,3%	0,7704	0,7831	0,8191	0,8325	0,7572	0,8786
Rio de Janeiro	4º	210º	0,7938	0,8281	4,3%	0,7928	0,7882	0,8281	0,8501	0,7604	0,8461
Macaé	5º	246º	0,8036	0,8227	2,4%	0,7750	0,8186	0,8718	0,8632	0,7642	0,7862
Itaperuna	6º	269º	0,7787	0,8202	5,3%	0,7042	0,7105	0,7852	0,8857	0,8467	0,8643
Volta Redonda	7º	362º	0,7854	0,8086	3,0%	0,7160	0,6767	0,8451	0,9020	0,7952	0,8472
Piraí	8º	488º	0,7711	0,7943	3,0%	0,6218	0,6531	0,9132	0,9160	0,7783	0,8137
Petrópolis	9º	531º	0,7677	0,7904	3,0%	0,7092	0,7303	0,8480	0,8440	0,7458	0,7970
Teresópolis	10º	560º	0,7811	0,7876	0,8%	0,7490	0,7333	0,8137	0,8193	0,7806	0,8102

No outro extremo do ranking fluminense, as dez menores pontuações estão distribuídas entre as regiões Norte, Noroeste, Centro-Norte e Baixadas. Em geral, o pior quesito nesses cidades foi IFDM Emprego&Renda, com baixo desenvolvimento nos municípios de Conceição de Macabu, São Sebastião do Alto e Cambuci. Os resultados na área de Saúde também contrastam com o desempenho excelente dos dez primeiros colocados do estado, enquanto na Educação há predominância de desenvolvimentos moderados.

Entre 2010 e 2013, os maiores avanços ocorreram em Queimados (+15,6%) e Belford Roxo (+12,8%), únicos municípios a apresentar evolução nas três vertentes. Último colocado do estado por mais uma edição do IFDM, Japeri, ao lado de Belford Roxo, são as duas cidades fluminenses que figuram entre os 10 piores do Rio de Janeiro desde 2005.

10 MENORES RESULTADOS DO IFDM 2013 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TABELA 12

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Queimados	83º	3123º	0,5549	0,6412	15,6%	0,6396	0,6512	0,4545	0,6377	0,5705	0,6346
Belford Roxo	84º	3207º	0,5646	0,6369	12,8%	0,5181	0,6039	0,6021	0,6941	0,5737	0,6128
Santa Maria Madalena	85º	3256º	0,5830	0,6336	8,7%	0,5747	0,5498	0,5040	0,5884	0,6702	0,7627
Cardoso Moreira	86º	3477º	0,6314	0,6192	-1,9%	0,4631	0,4616	0,7178	0,6768	0,7133	0,7192
Laje do Muriaé	87º	3518º	0,5897	0,6163	4,5%	0,4738	0,4057	0,6093	0,6999	0,6862	0,7433
Conceição de Macabu	88º	3739º	0,5834	0,6018	3,2%	0,3546	0,3058	0,6619	0,7303	0,7336	0,7692
Cambuci	89º	3825º	0,6538	0,5951	-9,0%	0,5450	0,3761	0,5895	0,6094	0,8270	0,7998
Varre-Sai	90º	3827º	0,6105	0,5950	-2,5%	0,4831	0,4756	0,6041	0,5931	0,7442	0,7163
São Sebastião do Alto	91º	3950º	0,6531	0,5869	-10,1%	0,5497	0,3431	0,6691	0,5951	0,7407	0,8226
Japeri	92º	4521º	0,5236	0,5442	3,9%	0,5185	0,5278	0,4968	0,4469	0,5557	0,6580



46 municípios com **Gestão Difícil ou Crítica** no estado do Rio

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

A grande maioria (85,2%) das cidades fluminenses analisadas apresentou situação fiscal difícil ou crítica. Apenas oito cidades fluminenses registraram boa situação fiscal em 2015, dentre as quais quatro (Rio de Janeiro, Niterói, Macaé e Maricá) figuram no Top 100 nacional. Nenhum município do estado apresentou gestão por excelência.

No topo do ranking estadual, a Capital fluminense novamente se destacou pela alta geração de receitas próprias e pelo elevado volume de investimentos, diante das obras de infraestrutura necessárias para sediar os Jogos Olímpicos Rio 2016, recebendo notas máximas nesses dois quesitos. A fatia do orçamento destinada aos salários do funcionalismo público foi menor que a média das capitais, de forma que a cidade manteve o bom desempenho no IFGF Gastos com Pessoal. Com relação ao IFGF Custo da Dívida, a capital fluminense atingiu sua maior pontuação desde o início da série do indicador. Por sua vez, no IFGF Liquidez houve redução devido a postergação de despesas para o exercício seguinte, que comprometeram uma parcela significativa do caixa da prefeitura carioca.

Niterói e Macaé obtiveram notas máximas no IFGF Receita Própria e pontuações elevadas tanto no IFGF Liquidez quanto no IFGF Custo da Dívida. Em Niterói, o avanço dos investimentos e a melhora da liquidez mais do que compensaram a piora do IFGF Gastos com Pessoal, explicando o avanço da nota geral. Por sua vez, Macaé registrou recuo em três dos cinco indicadores analisados, o avanço no IFGF Receita Própria evitou uma queda maior do índice geral. Por fim, em Maricá, destaque para a gestão de excelência registrada no IFGF Gastos com Pessoal, Investimentos e Custo da Dívida.

10 MAIORES RESULTADOS DO IFGF 2015 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TABELA 14

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Rio de Janeiro	1º	28º	0,7552	0,7908	4,7%	1,0000	1,0000	0,7411	0,6696	0,6151	1,0000	1,0000	0,5253	0,0000	0,7195
Niterói	2º	45º	0,5583	0,7675	37,5%	1,0000	1,0000	0,7637	0,6387	0,3370	0,5755	0,0000	0,8465	0,8566	0,7882
Macaé	3º	94º	0,7574	0,7227	-4,6%	0,6694	1,0000	0,9173	0,4892	0,6026	0,3228	0,7604	1,0000	0,9372	0,9002
Maricá	4º	96º	0,5965	0,7216	21,0%	0,7062	0,4424	0,4751	0,8861	0,2803	0,9854	0,7963	0,4884	0,8850	0,9104
Queimados	5º	135º	0,7203	0,7010	-2,7%	0,3544	0,3993	0,4777	0,6681	0,9246	0,6290	1,0000	1,0000	1,0000	0,9429
Barra do Pirai	6º	219º	0,8142	0,6700	-17,7%	0,8225	0,4619	0,9581	0,7934	0,4601	0,3220	1,0000	1,0000	0,8501	0,9012
Itaboraí	7º	231º	0,6835	0,6667	-2,5%	0,7620	0,8552	0,6722	0,6964	0,3157	1,0000	0,9509	0,0000	0,7587	0,9261
Angra dos Reis	8º	519º	0,6942	0,6100	-12,1%	0,6298	0,6115	0,5907	0,5757	0,4733	0,1457	1,0000	1,0000	0,8809	0,8506
Armação dos Búzios	9º	610º	0,5375	0,5985	11,4%	0,5030	0,5120	0,5472	0,4284	0,3530	0,3155	0,5986	1,0000	0,8704	0,9092
Rio das Ostras	10º	641º	0,8303	0,5946	-28,4%	0,2614	0,6129	1,0000	0,5765	1,0000	0,5436	1,0000	0,4714	0,9653	0,9865

Entre os dez piores resultados do estado, todas as cidades recuaram na comparação com 2010, com piora generalizada nos indicadores de Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. Com exceção de Carapebus, que avançou no IFGF Liquidez, todas essas cidades pioraram ou mantiveram nota zero nas três vertentes. Dentre essas cidades sete (São Francisco de Itabapoana, Três Rios, Paracambi, Resende, Porto Real, Macuco, Natividade e Italva) receberam nota zero no IFGF Liquidez pois encerraram 2015 com mais restos a pagar do que recursos em caixa para cobri-los. Nas três últimas colocações, Engenheiro Paulo de Frontin, Carapebus e Italva apresentaram nota zero no IFGF Gastos com Pessoal, indicando que descumpriram o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para gastos com pessoal (60% da Receita Corrente Líquida). Entre 2010 e 2015, as três cidades fluminenses que mais recuaram no índice geral foram Italva (-67,2%), Engenheiro Paulo de Frontin (-61,3%) e Natividade (-57,2%).

10 MENORES RESULTADOS DO IFGF 2015 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TABELA 15

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
São Francisco de Itabapoana	45º	3.396º	0,4893	0,3631	-25,8%	0,1476	0,1599	0,4752	0,4750	0,7141	0,5616	0,4651	0,0000	0,8383	0,9389
Três Rios	46º	3.472º	0,4001	0,3554	-11,2%	0,6264	0,5528	0,6045	0,5664	0,2982	0,1596	0,0000	0,0000	0,5609	0,6761
Paracambi	47º	3.599º	0,6238	0,3409	-45,3%	0,2124	0,1957	0,8311	0,5823	1,0000	0,0126	0,4647	0,4074	0,5943	0,7136
Resende	48º	3.813º	0,5446	0,3141	-42,3%	0,5272	0,4881	0,6233	0,4508	0,3321	0,1075	0,6578	0,0000	0,6294	0,7866
Porto Real	49º	3.934º	0,6727	0,2959	-56,0%	0,1377	0,2080	1,0000	0,5838	0,6002	0,1251	0,8392	0,0000	0,9285	0,8956
Macuco	50º	3.946º	0,6809	0,2948	-56,7%	0,1277	0,1145	0,8495	0,4536	1,0000	0,3235	0,6648	0,0000	0,8648	0,9418
Natividade	51º	4.009º	0,6683	0,2862	-57,2%	0,4423	0,1645	0,7248	0,6381	0,4339	0,1129	1,0000	0,0000	0,8313	0,8024
Engenheiro Paulo de Frontin	52º	4.309º	0,6172	0,2388	-61,3%	0,0968	0,1054	0,6637	0,0000	0,9914	0,0827	0,5888	0,4885	0,9056	0,8659
Carapebus	53º	4.372º	0,2576	0,2244	-12,9%	0,0723	0,1122	0,5091	0,0000	0,1605	0,0624	0,0000	0,4030	0,9068	0,9441
Italva	54º	4.495º	0,5466	0,1793	-67,2%	0,1655	0,1891	0,6380	0,0000	0,8169	0,2048	0,4647	0,0000	0,7743	0,9068

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    